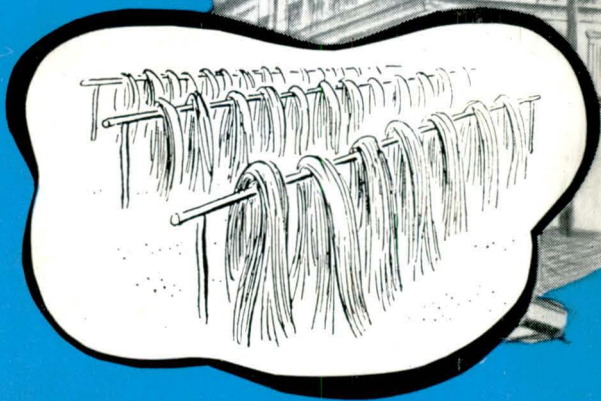
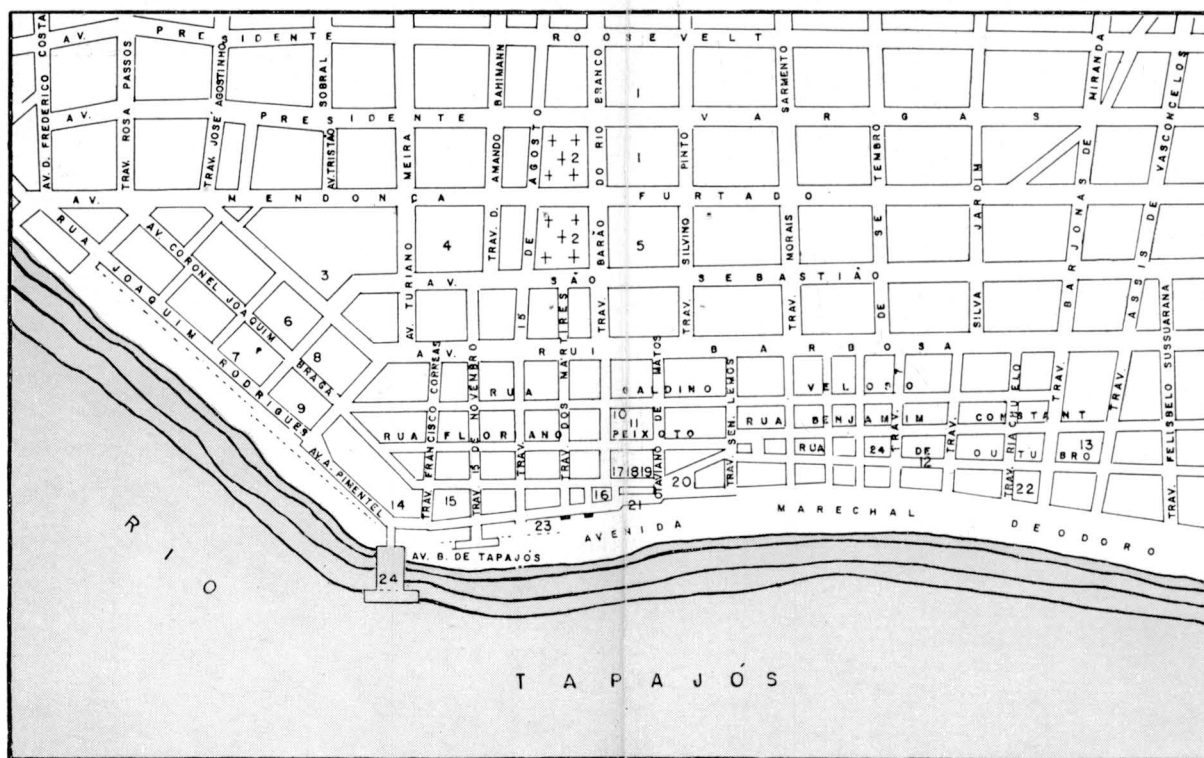


SANTARÉM

PARÁ



FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

- | | |
|---|---|
| 1 — Hospital da Unidade Mista de Santarém | 13 — Ginásio Normal São Raimundo Nonato |
| 2 — Cemitério | 14 — Mesa de Rendas |
| 3 — Colégio Dom Amando | 15 — Colégio Estadual Rodrigues dos Santos |
| 4 — Estádio | 16 — Catedral de N. Sra. da Conceição |
| 5 — Colégio Santa Clara | 17 — Centro Recreativo |
| 6 — Praça Barão de Santarém | 18 — Associação Comercial |
| 7 — Prefeitura Municipal | 19 — Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos |
| 8 — Departamento de Estradas de Rodagem | 20 — Boulevard Frei Ambrósio |
| 9 — Casa de Saúde São Sebastião | 21 — Praça Monsenhor José Gregório |
| 10 — Pôsto de Receita Federal | 22 — Praça Tiradentes |
| 11 — Agência de Estatística | 23 — Agência da Capitania dos Portos |
| 12 — Praça do Centenário | 24 — Trapiche Municipal |

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações
Estatísticas Regionais e Gráficos do Setor de Representação
Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do Sergraf.

SANTARÉM

PARÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 24.006 km²; altitude da sede: 36 m; temperatura, em °C: máxima, 34,0 mínima, 22,6; precipitação pluviométrica anual: 1.887,4 mm (1968).

POPULAÇÃO — 111.706 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 5 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 83 estabelecimentos industriais, 1.000 comerciais (9 atacadistas, 966 varejistas, 25 mistos) e 160 de prestação de serviços; 3.566 imóveis rurais (IBRA); 4 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 275 unidades escolares de ensino primário comum, 157 de ensino supletivo, 9 estabelecimentos de ensino médio; 1 biblioteca pública, 5 livrarias, 4 tipografias, 2 jornais, 2 estações radiodifusoras; 1 cinema, 1 auditório, 15 associações culturais e esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 16 avenidas, 28 ruas e 8 praças; 10.055 prédios, 1.522 ligações elétricas domiciliares; 400 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 12 restaurantes, 45 bares e botequins e 1 pensão.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 5 hospitais com 208 leitos, 4 postos de saúde, 1 ambulatório; 6 médicos, 19 dentistas, 6 enfermeiros; 12 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1969) — 314 automóveis e jipes, 13 micro-ônibus, 204 caminhões, 351 camionetas 10 ônibus e 113 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista e despesa fixada: 2,9.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Os dois fatores essenciais que explicam a “penetração linear” do homem branco no vasto domínio da Amazônia foram a rede fluvial — caminho natural de penetração — e a floresta maciça, rica em valor econômico.

O indígena canoeiro e o mestiço já habituado aos segredos da floresta foram os elementos de que se valeram missionários e aventureiros para catequizar, explorar e povoar a região.

Em 1628, o Capitão-mor Pedro Teixeira, ao explorar o rio Amazonas acompanhado de 26 soldados e numerosos índios e de Frei Cristóvão de São José, entrou em contato com silvícolas da nação Tapuiçu, na foz do Tapajós. Informado por estes da existência de aldeamento de índios Tapajós, a cerca de 12 léguas, rio acima, ali os encontrou realmente, com conhecimentos mais elevados que os das outras tribos da região, inclusive no falar (utilizavam alguns vocábulos de origem espanhola). Tal fato, se verdadeiro, mostra que as relações entre civilizados e silvícolas foram anteriores ao ano de 1626.

Pedro Teixeira, contudo, não chegou a organizar colônia no aldeamento Tapajônico, o que realmente ocorreu em 1661, quando uma expedição da Companhia de Jesus, da qual faziam parte o Padre João Filipe Bettendorf e o sertanista Sebastião Teixeira, ali foi ter com objetivos catequistas. A expedição fundou a aldeia dos Tapajós, em terras do atual Município.

Mais tarde, em 1758, o Capitão-general Francisco de Mendonça Furtado, Governador da Capitania do Grão-Pará, ao lhe conferir o predicamento de vila, deu-lhe a denominação de Nossa Senhora de Santarém, em homenagem ao lugar em que nasceu, na antiga Lusitânia.

A excelência das terras e do clima da região recém-descoberta foi reconhecida pelos novos habitantes, conforme se verifica do que a propósito escreveu o Padre Bettendorf: “São boas terras para mantimentos, especialmente para milho e tabaco; seus ares não são tão maus como dantes eram. Bebe-se água do rio a qual assentada não faz mal; não falta caça por suas matas; e os rios abundam de peixes, até peixe-boi e tartarugas”.



Câmara Municipal

Com a chegada de outros jesuítas, foram fundados os aldeamentos de São José do Matapus (hoje Pinhel), em 1772; de Santo Inácio (atual Boim) e de Borari (hoje Alter do Chão), em 1773.

Como relíquia histórica, possui o Município um forte construído na confluência dos rios Tapajós e Amazonas. Deve-se a construção a Francisco da Costa Falcão, proprietário de terras no vale amazônico, que obteve do governador da Província, Capitão-general Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, permissão para erigi-lo; só foi terminado, entretanto, por Manuel Mota de Siqueira.

Formação Administrativa e Judiciária

O MUNICÍPIO teria sido criado em 1754, ou por Carta Régia de 6 de junho de 1756. Só haveria recebido a designação de Santarém a 14 de março de 1758, data que, para alguns, corresponde à de sua instituição e instalação.

Em 1761, deu-se a criação do distrito-sede, cuja instalação se teria efetuado a 1.º de junho de 1829.

A Lei provincial n.º 145, de 24 de outubro de 1848, concedeu foros de cidade à sede do Município. Este, na Divisão Administrativa de 1911, aparece dividido em 4 distritos: Santarém, Boim, Alter do Chão e Curuai.

A partir daquela data, sofreu várias reformulações administrativas, ora perdendo, ora ganhando distritos.

Atualmente é composto dos distritos de Santarém (sede), Alter do Chão, Belterra, Boim, Curuai e Arapixuna.

É sede de Comarca de 1.ª entrância, com duas varas, dois promotores públicos e um adjunto de promotor. No fôro local há 10 advogados militantes.

O município é sede da Junta de Conciliação e Julgamento de Santarém, órgão da Justiça do Trabalho —, vinculada ao Tribunal Regional do Trabalho da 8.^a Região. Sua jurisdição se estende por todo o Baixo Amazonas.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO tem seus 24.006 km² de área confinados entre os de Juruti, Óbidos, Alenquer, Monte Alegre, Prainha e Aveiro.

A distância da cidade a Belém é de 701 km, em linha reta, rumo OSO. Com sua posição fixada pelas coordenadas geográficas de 2° 24' 52" de latitude Sul e 54° 42' 36" de longitude W.Gr., encontra-se à altitude de 36 metros, apenas, do nível do mar.

O acidente geográfico de maior vulto é o rio Amazonas, que banha o Município desde os seus limites com o de Óbidos, até a linha divisória com o de Prainha, ao longo dos distritos de Arapixuna, Curuai e Santarém. Francamente navegável por embarcações de grande calado em todo o seu curso dentro do Município, tem real importância econômica, vinculada às culturas de juta e mandioca, à pecuária e à pesca.

Segue-se em volume de água e importância econômica o Tapajós, que ao penetrar no Município banha os distritos de Boim, Alter do Chão, Arapixuna, Belterra e Santarém. Ao atingir as localidades de Sumaúma e Aramanai, suas águas esverdeadas atingem a largura de 16 km.

Esses dois rios estão intimamente ligados ao desenvolvimento do Município, com a formação de grandes núcleos populacionais.

As terras de Santarém compreendem, nas adjacências do rio Amazonas, terrenos de várzea, de natureza aluvional e côr negra, férteis pela grande quantidade de humo; "terra firme" ou "terrenos altos", silicosos e sílico-argilosos.

Há duas quedas de água importantes: cachoeira do Palhão (no rio Curuá-Una) com um potencial calculado em 50.000 HP, na qual será instalada uma usina hidrelétrica, e cachoeira do Aruã, no rio do mesmo nome, afluente do Arapiuns.

A principal elevação é a serra de Uaratinga, também chamada serra do Piquiatuba.

O clima é o da Amazônia — quente e úmido —, com pequenas variantes nos lugares mais altos, afastados dos vales dos grandes rios, onde se torna mais suave pela ação dos aliseos do Atlântico.

As temperaturas não apresentam grande oscilação; em 1969, variou entre a máxima de 34,0 e a mínima de 22,6°C.

A estação das águas começa geralmente em dezembro e vai até julho; a precipitação pluviométrica, no ano citado, foi de 1.887,4 mm.

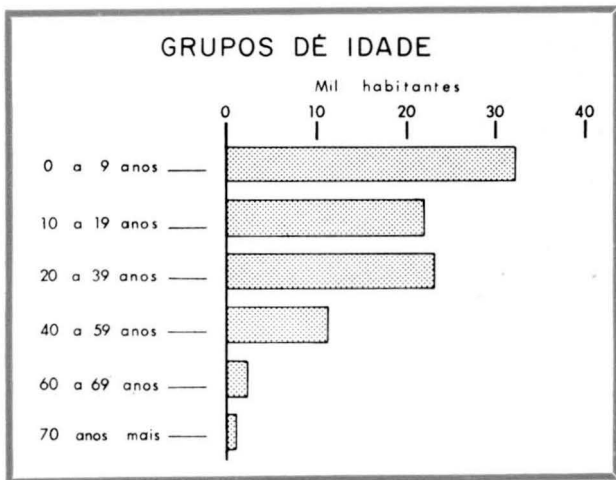
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O MUNICÍPIO de Santarém possuía, à data do Recenseamento Geral de 1960, 92.144 habitantes — 46.152 homens e 45.992 mulheres — acusando aumento de 53,0% sôbre a população encontrada pelo Censo anterior (1950). A maior parte da população é rural — 65,1% ou 60.028 habitantes (68%, em 1950).

Segundo os grupos de idade, a população presente assim se distribuía:

0 a 9 anos	32.135
10 a 19 anos	21.900
20 a 39 anos	22.916
40 a 59 anos	11.427
60 a 69 anos	2.418
70 anos e mais (1)	1.348
Total	92.144

(1) *Inclusive idade ignorada*



O Censo apurou também que das 75.008 pessoas de 5 anos e mais, 37.154 se achavam alfabetizadas; destas, 18.818 eram estudantes.

Excluindo o Município da Capital, Santarém tem acusado a maior população do Estado, tanto nos Censos de 1950 e 1960, como nas estimativas do Laboratório de Estatística do IBE, para 1.º de julho de 1968:

	1950	1960	1968
Belém	254.949	399.222	563.966
SANTARÉM	60.229	92.144	111.706
Bragança ..	57.888	68.562	59.987

A densidade demográfica, que pelo censo de 1960 era de 4 hab/km², passou em 1968, para 5.

Segundo o Registro Civil, em 1969, houve 385 casamentos, 456 nascimentos (114 nascidos mortos) e 533 óbitos (150 menores de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

Agricultura

As CULTURAS de mandioca, arroz e juta constituem as principais fontes de renda, mas as excelentes terras da região — notadamente as de várzea, inundadas e fertilizadas pelos rios — apresentam condições propícias à exploração de outros produtos.

Em 1968, o valor da produção agrícola elevou-se a NCr\$ 8,0 milhões, medindo 25.446 hectares a área cultivada.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	NCr\$ 1 000	% sôbre o total
Arroz	2 196	27,4
Mandioca	2 074	25,8
Juta	1 656	20,7
Outros (1)	2 087	26,1
TOTAL	8 013	100,0

(1) Incluem-se: laranja, batata-doce, milho, banana, feijão, café, fumo em fôlha, tomate, tangerina, cana-de-açúcar, cacau, abacaxi, côco-da-baía, pimenta-do-reino, melancia, algodão, caju, limão e melão.

As três culturas principais cobriram 73,9% do valor total da produção, utilizando mais de 78% da área cultivada. A mandioca corresponderam 68.100 t e 7.850 ha, ao arroz, 12.960 t e 9.000 ha, e à juta, 3.600 t e 3.000 ha.



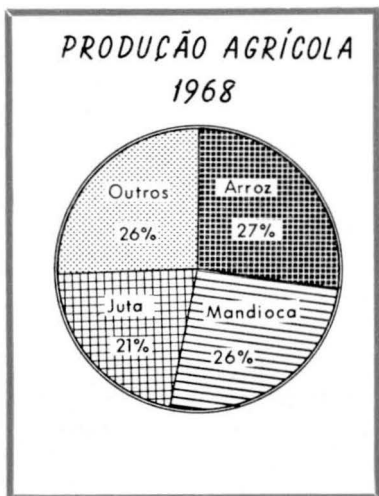
Escolha da juta

O Serviço de Extensão Rural — ACAR-Pará — mantém em Santarém um escritório regional e um local. 8 agrônomos prestam assistência técnica no Município.

Do cadastro do IBRA constavam 3.566 imóveis rurais, até 1968.

Produção Extrativa Vegetal

EM BELTERRA, no antigo povoado de Samaúma, a Companhia Ford Industrial do Brasil iniciou a cul-



tura em larga escala da seringueira. Construiu e instalou a concessão Ford estradas de rodagem, usina elétrica, rede de iluminação pública e particular, rede telefônica, hospital, estação radiotelegráfica, etc.

Atualmente, acha-se sob a administração do Ministério da Agricultura, com a denominação de Estabelecimento Rural do Tapajós; dista 56 km, por estrada de rodagem, de Santarém.

Há 1 milhão e 700 mil pés de seringueiras.

A produção extrativa consiste em borracha — látex —, carvão e lenha. Em 1968, a produção de látex foi de 55,5 toneladas, no valor de NCr\$ 49,9 milhares, a de lenha, 160 mil metros cúbicos e NCr\$ 560,0 milhares, e a de carvão vegetal, 760 t e NCr\$ 60,8 milhares.

Indústria

A INDÚSTRIA de transformação alcançou, em 1968, o valor total de NCr\$ 8,8 milhões, em 83 estabelecimentos, que ocupavam 818 operários.

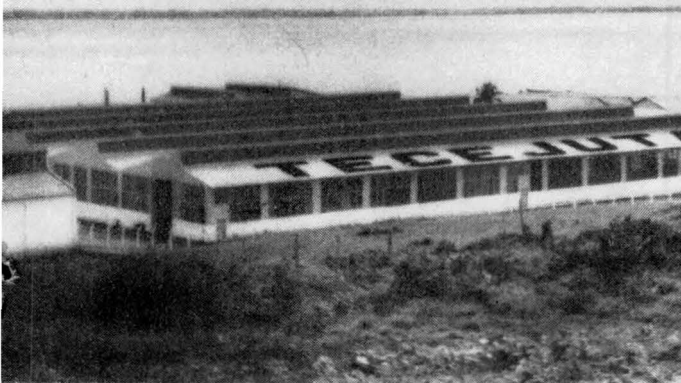
A indústria de maior vulto, representada por 1 único estabelecimento, foi a têxtil — fiação e tecelagem de juta; seguindo-se as de produtos alimentares e de borracha.

Entre os 48 estabelecimentos de produtos alimentares, havia 22 de beneficiamento de arroz, com 37,7% do valor total. Quanto à borracha, 70,8% se referiam a látex centrifugado.

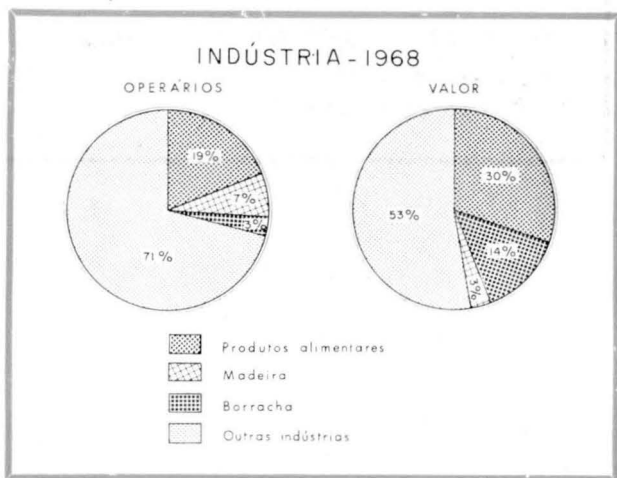
Pela tabela a seguir, pode-se apreciar a distribuição da indústria de Santarém, no ano em referência:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	NÚMERO DE ESTA- BELECI- MENTOS 31-12-1968	PESSOAL OCUPADO EM 31-12-1968	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1968	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias de transfor- mação.....	83	818	8 756	100,0
Minerais não metálicos	4	26	46	0,5
Madeira.....	5	54	219	2,5
Mobiliário.....	3	10	63	0,7
Borracha.....	5	28	1 262	14,4
Produtos alimentares..	52	155	2 666	30,4
Bebidas.....	4	11	112	1,3
Editorial e gráfica....	4	14	92	1,1
Outras indústrias (1) ..	6	520	4 296	49,1

(1) Incluem-se: 1 estabelecimento de material de transporte, 1 de couros e peles e produtos similares, 1 de têxtil, 2 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos e 1 de diversos.



Cia. de Fiação e Tecelagem de Juta

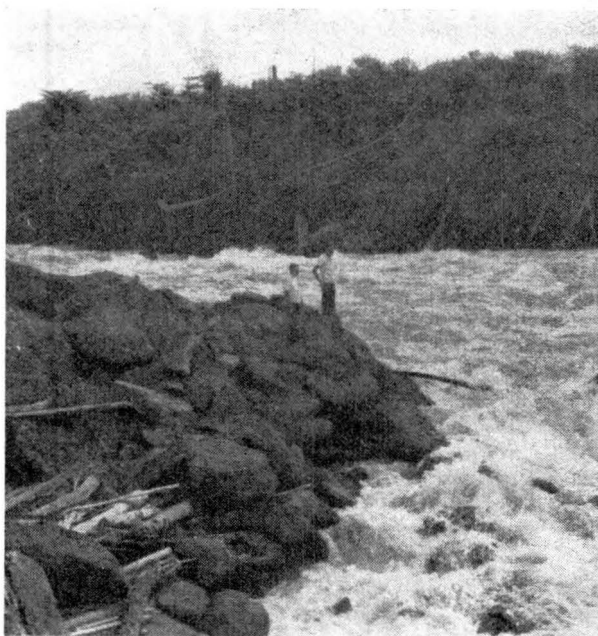


Abate de Reses

EM 1967, foram abatidos 12.513 bovinos e 8.526 suínos, resultando 2.810,3 toneladas de produtos, no valor de NCr\$ 2,8 milhões.

A maior parcela foi de 2.037,3 toneladas de carne verde de bovino, cobrindo 82,4% do valor total da produção, seguida da carne verde de suíno, com 262,2 t e 9,7% do valor.

Corresponderam aos 7,9% restantes do valor os couros verde e seco de bovino e o toucinho fresco.



Hidrelétrica do Curuá-una

EM SANTARÉM se constrói a 1.^a hidrelétrica da Amazônia, obra grandiosa, que muito contribuirá para o desenvolvimento do Município e da Região.

A incomparável situação geográfica de Santarém, na confluência dos rios Amazonas e Tapajós, assegura-lhe destino promissor.

A usina hidrelétrica está sendo construída pelas Centrais Elétricas do Pará S/A — CELPA, na cachoeira do Palhão, no rio Curuá-una, a 72 km da cidade.

O potencial previsto, de 40.000 kw, se distribui por 4 turbinas de 10.000 kw. Os principais elementos são: a) barragem de concreto, com vertedor e descarregador de fundo; b) casa de máquina com canal de descarga; c) instalação eletromecânica e subestação elevadora; d) barragem de enrocamento e de terra. Completam o aparelhamento as linhas de transmissão para a cidade e para a região de Aveiro e a subestação abaixadora em Santarém.

A usina está a 20 km a jusante da foz do igarapé Moju, com desnível de 5 metros, aproximada-



*Cachoeira do Palhão no
rio Curuá-una*

mente. O término da 1.^a etapa, previsto para 1970, compreende o funcionamento de duas turbinas de 10.000 kw, cada.

Para atender aos serviços de construção da hidrelétrica, foram concluídos em 1967 uma ponte de estrutura metálica; as partes montante e jusante da primeira ensecadeira; campo de pouso para aviões, próximo ao local da obra, com pista revestida de laterita, de 850x45 metros; rede de distribuição de energia elétrica; usina térmica para luz; postos médico e policial; instalações industriais dos construtores (central de ferro, britagem e concreto, oficinas, almoxarifado, etc.); levantamentos topográficos de precisão e batimétricos; sondagens geológicas e desmatamento e limpeza da área do projeto, propiciando condições para início das obras; além do levantamento topográfico para escolha do traçado da linha de transmissão Curuá-una—Santarém.

Em 1968, foram iniciadas as obras civis de construção e montagem, propriamente dita, da usina.

O valor do empreendimento se estima em 40 bilhões de cruzeiros novos, contando com a participação das firmas do Rio de Janeiro-GB e de Belém.

Pecuária

São apreciáveis os efetivos de bovinos e suínos, que somam 114.397 e 80.000 cabeças, respectivamente; predomina o gado bovino mestiçado, destinado ao corte.

Em 1968, data a que se referem os dados acima, possuía ainda o Município 5.000 eqüinos, 9.000 ovinos, 9.000 caprinos, 700 búfalos, 180 asininos e 140 muares.

A produção pecuária, no mesmo ano, atingiu o valor total de NCr\$ 24,2 milhões, contribuindo o gado bovino com 86,7%, seguido pelo suíno, com 7,0%, e pelo eqüino, com 4,1%.

As aves domésticas compreendiam 652 mil cabeças, avaliadas em NCr\$ 2,5 milhões.

Leite e ovos contribuíram, respectivamente, com 880 mil litros, no valor de NCr\$ 440,0 milhares, e 464.614 dúzias, no valor de NCr\$ 836,3.

Foram produzidas ainda 7 toneladas de mel de abelha, valendo NCr\$ 14,0 milhares.

Há 1 veterinário no Município.

Comércio, Bancos e Serviços

Em 1969, contava o Município com 1.000 estabelecimentos comerciais (9 atacadistas, 966 varejistas e 25 mistos). Há transações comerciais com as praças de Manaus, Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Vitória, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Santos, Londrina e da Argentina, entre outras.

Exportam-se principalmente os seguintes artigos: aniagem em peças e sacos (para o exterior), fibra vegetal de juta e malva, leite de seringueira (látex centrifugado e cremado), farinha de mandioca, arroz, feijão, milho e gado.

Vista parcial do Ver-o-pêso



Em 1968, a praça de Santarém contava com agências dos bancos do Brasil, da Amazônia, do Estado do Pará e Geral do Brasil, além de uma da Caixa Econômica Federal.

Os saldos referentes às principais contas, em 31 de dezembro de 1968, em milhares de cruzeiros novos, foram: caixa, 1.395; empréstimos, 12.447; depósitos à vista e a curto prazo, 3.286 e depósitos a médio prazo, 238.

Havia em 1969, 160 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 12 restaurantes, 45 bares e botequins, 20 barbearias, 4 cabeleireiros, 5 hotéis e 1 pensão.

Pescado

A FAUNA ictiológica da Amazônia é de uma riqueza e abundância surpreendentes. Por isto mesmo, o peixe é parte importante da alimentação, em Santarém. A pesca constitui atividade típica da região, principalmente a do pirarucu.

Em 1968, a Colônia Z-20 — Nossa Senhora da Conceição de Santarém, fundada em 1919, computa-se de 1.395 pescadores, dos quais 1.388 brasileiros, todos maiores de 18 anos.

A produção do pescado, no mesmo ano, alcançou 1.404 t, no valor de NCr\$ 815,3 milhares. O material utilizado compreende 135 canoas e 395 montarias, com capacidade total de 130 e 138 toneladas, respectivamente, 7 rêdes de arrastão e 320 de espera, 750 tarrafas e 1.450 espinhéis, além de outros materiais e apetrechos.

Na Colônia funciona uma escola.

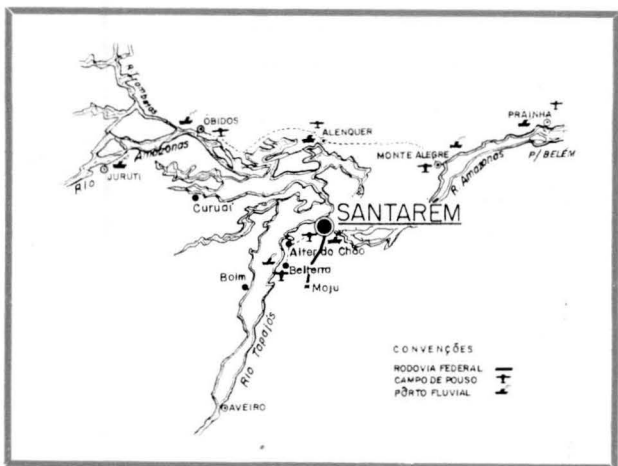
Peles Silvestres

A PRODUÇÃO de peles silvestres, em 1968, elevou-se a 11.330 unidades, avaliadas em NCr\$ 268,8 milhares, a saber:

ESPÉCIE	QUANTIDADE (unidade)	VALOR (NCr\$)
Ariranha	50	9.000
Capivara	950	760
Maracajá	430	77.400
Onça Pintada	100	3.000
Queixada	500	1.150
Caititu	2.000	8.000
Veado	1.800	4.450
Jacaré	5.500	165.000

Transporte Rodoviário

CORTAM o Município duas rodovias estaduais, (PA-52 e PA-03) com diversos ramais, que asseguram tráfego



go permanente durante todo o ano. As margens dessas estradas se localizam colônias agrícolas.

O transporte coletivo na cidade é efetuado pelas seguintes empresas: Emanuel Rodrigues da Silva, Sidrônio Bezerra dos Santos, Carlos Raimundo dos Santos Moura, Osório Bezerra Holanda e Pedro Gomes do Nascimento, com 2 linhas urbanas; Carlos Modesto do Nascimento, Cecília Ferreira da Silva, José Bezerra de Araújo, José Lucas Pinto, Gonçalo Ferreira Lima, Francisco Fernandes de Oliveira, João Batista Pimentel Soares, Alírio Miranda Melo e João Rufino Neves, com 1 linha urbana.

O transporte interdistrital está a cargo de Transporte São Raimundo, com 2 linhas, e Viação Fé em Deus e Empresa Dois Irmãos, cada um com 1 linha.

Estavam registrados na Prefeitura, em 1.º de janeiro de 1969, 314 automóveis e jipes, 13 micro-ônibus 204 caminhões, 351 camionetas 10 ônibus e 113 outros não especificados.

Movimento Aéreo

O AEROPORTO Brigadeiro Eduardo Gomes dista 2.200 metros do centro urbano, com pista parcialmente asfaltada de 1.800 x 46 metros.

O tráfego aéreo é mantido pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A e Paraense Transportes Aéreos.

Em 1968, o tráfego de empresas comerciais no aeroporto foi o seguinte:

Pousos, 1.789; passageiros desembarcados, 14.290; embarcados, 15.848. Movimento postal: 3,5 t descarregadas e 3,1 t carregadas. A carga desembarcada e embarcada elevou-se a 88,6 e 69,0 toneladas, respectivamente.

Santarém liga-se ainda por via aérea, entre outras, às seguintes cidades:

Brasília—DF, via Manaus, pela Cruzeiro do Sul, às 5.ªs feiras, em 6 horas e 5 minutos;

Belém, em vôo direto, pela Cruzeiro do Sul, 50 minutos, ou Paraense, em 2 horas, (diferem os tipos de avião);

Manaus—AM, em vôo direto, pela Paraense, em 1 hora e 45 minutos, ou pela Cruzeiro do Sul, com escala, em 2 horas.

Alenquer, em 25 minutos;

Monte Alegre, em 25 minutos; e

Óbidos, com escala, em 1 hora e 10 minutos.

Tráfego Fluvial

A NAVEGAÇÃO pelos rios Amazonas e Tapajós constitui o principal meio de transporte do Município. A ligação entre as cidades de Santarém, Manaus e Belém, por via fluvial é assegurada em qualquer época do ano.

As viagens às cidades próximas têm a seguinte duração: *Belém*, 72 horas, *Óbidos*, 12 horas, *Alenquer*, 7 horas, *Monte Alegre*, 10 horas, *Prainha*, 14 horas, *Aveiro*, 12 horas e *Juruti*, 20 horas.

Pôrto de Santarém

O PÔRTO local recebe dos portos do Sul e Nordeste do País apreciável volume de mercadorias, de capital importância para a economia do Município.

Em 1968, o movimento do comércio exterior elevou-se a 1.699,1 toneladas, no valor de NCr\$ 2.136,6 milhares, a saber: feijó (em toros), 350 toneladas, no montante de NCr\$ 57,7 milhares, e aniagem (de juta), 1.349,1 toneladas, no valor de NCr\$ 2,1 milhares.

Comunicações

O SERVIÇO telefônico, a cargo da Empresa Telefônica de Santarém Ltda., possui 400 aparelhos instalados.

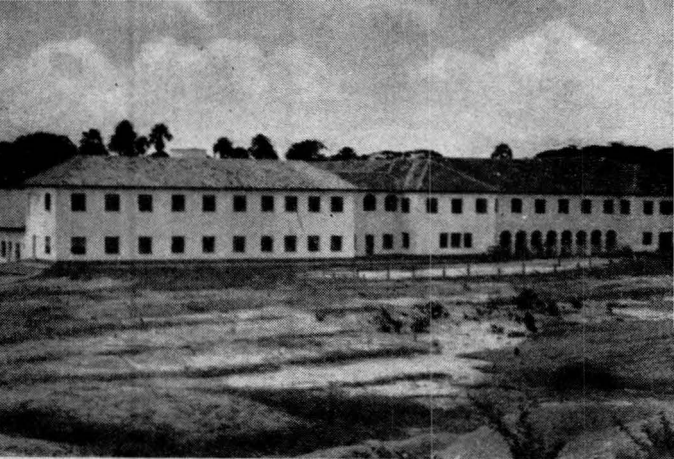
Inaugurado em outubro de 1969, o serviço interurbano da COTELPA (Companhia de Telecomunicação do Pará) liga a cidade à Capital do Estado e a mais 21 outras cidades paraenses.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém 1 agência postal-telegráfica na cidade e 1 postal na vila de Belterra.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

O ÍNDICE de escolaridade do Município, em 1964, quando do Censo Escolar, ultrapassava, com 72,2%, o do País (66,1%), aproximando-se do estadual que era de 76,1. Nas áreas urbana e suburbana, porém, essa percentagem se elevava a 88,3%.



Seminário São Pio X

Lecionavam, então, 476 professores regentes de classe, entre os quais 121 normalistas, e 82 não regentes.

Em 1969, já existiam 275 unidades escolares de ensino primário comum, com 22.719 alunos matriculados e 685 professores.

Ensino Médio

No MESMO ano, o ensino de grau médio era ministrado por 203 professores, atingindo a 4.445 os alunos matriculados no início do ano letivo: para o secundário, esses números eram de 2.676 alunos e 117 professores; para o comercial, 357 e 22, respectivamente; e para o normal, 1.412 e 64.

Os estabelecimentos em atividade eram o Colégio Estadual Professor Álvaro Adolfo da Silveira (ginasial e normal), o Colégio Estadual Rodrigues dos Santos (ginasial e comercial), o Colégio Santa Clara (ginasial e normal), o Ginásio Batista de Santarém, o Ginásio Normal São Raimundo Nonato, a Escola Normal São José, o Ginásio Normal Santo Antônio, o Colégio Dom Amando e o Seminário São Pio X (ginasial e colegial).

Outros Cursos

HAVIA ainda 157 escolas de alfabetização de adultos, mantidas pela Prelazia, com matrícula de 5.521 alunos, 3 professores e 158 monitores.

A técnica radiofônica usada nessas escolas trouxe grandes resultados. O Movimento de Educação de Base (MEB), que adotou o método, tem por finalidade cooperar no aperfeiçoamento do homem, nas áreas em desenvolvimento, proporcionando-lhe formação religiosa, educação cívica e doméstica, instruções sobre associativismo e agricultura e atividades de interesse das comunidades rurais e urbanas.

O MEB, instalado na Prelazia desde 1964, teve sua origem em Natal, por iniciativa de Dom Eugênio Sales, atual Administrador Apostólico da Bahia.

Cultura

A POPULAÇÃO dispõe de bons recursos culturais, recreativos e esportivos: a Biblioteca Pública Municipal Paulo Rodrigues dos Santos, com 4.040 volumes; o *Jornal de Santarém*; com tiragem de 900 exemplares, circula aos sábados; o Boletim Paroquial, periódico oficial das paróquias, com saída aos domingos; a Rádio Emissora Rural, de Santarém — ZYE-29, com frequência de 1.470 kc/s, em ondas médias; a Rádio-Clube Santarém — ZYR-9, com frequência de 1.510 kc/s, em ondas médias; o cinema Olímpia (cinemascope) com 720 lugares; o Auditório da Rádio Educadora de Santarém, com capacidade para 500 espectadores; e 15 associações culturais, recreativas e desportivas, merecendo destaque o Centro Recreativo, com 398 sócios, o São Francisco Futebol Clube, com 325 associados, São Raimundo Esporte Clube, Santarém Clube e América Futebol Clube, estes últimos com 195 e 76 sócios, respectivamente.

Funcionam ainda no Município 4 tipografias e 5 livrarias.

Arte, Folclore e Turismo

SANTARÉM, por seus aspectos panorâmicos, históricos e artísticos, oferece aos visitantes grandes atrativos. A pesca do pirarucu, que se realiza em outubro e novembro no lago Grande de Curuaí e rio Ituqui, constitui quadro típico da vida regional.

Destacam-se as belezas naturais de Santarém: o lago Verde de Alter do Chão, o lago dos Muiraquitãs, o rio Tapajós em Sumaúma e Aramanaí, as campinas circunjacentes ao lago Grande de Curuaí, antigo lago de Franca e a cachoeira de Aruã, no rio Aruã, afluente do Arapiuns.

Monumentos históricos e artísticos: *Obelisco da Independência*, na praça Barão de Santarém; *Monumento do Centenário*, na praça do mesmo nome, inaugurado a 24 de outubro de 1948, concepção e execução de Manoel Maria Macedo Gentil, filho de Santarém; e o famoso *Crucifixo* de bronze, doado pe-

Praça do Centenário



lo naturalista von Martius, e que se encontra na catedral. Também na catedral acha-se o túmulo de Dom Amando Bahlmann, segundo bispo prelado de Santarém.

Entre as festas religiosas, cabe mencionar as procissões fluviais de São Pedro e São Cristóvão — esta promovida pelos motoristas — e os tradicionais festejos de São Raimundo e de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, que atraem grande número de visitantes. Nos distritos também se registram festividades religiosas: em Alter do Chão, a da padroeira, Nossa Senhora da Saúde; nas vilas de Arapixuna e Boim, as de Sant'Ana e Santo Inácio de Loyola, respectivamente; em Belterra, a de Santo Antônio, e em Curuaí, a da padroeira, com a participação de romeiros de Óbidos e Juruti.

O Município possui uma coleção de cerâmica e arte lítica da cultura de Santarém, de propriedade do Dr. Francisco Inácio Ubirajara Bentes de Sousa. Estão catalogadas perto de 30 mil peças e objetos de arte indígenas, flechas, arcos, urnas funerárias, ídolos, fósseis, muiraquitãs, instrumentos de suplício, vasos diversos das várias tribos da região. Esse patrimônio cultural é estimado em 3 milhões de cruzeiros novos, aproximadamente.

A coleção tem sido objeto de reportagens, inclusive cinematográficas, e algumas personalidades ilustres, entre elas o Rei Leopoldo da Bélgica, já visitaram a exposição.

Podemos destacar, ainda, como curiosidades locais, as bolas de seringa, as cuias, pedras e conchas pintadas.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O FATO de ser o Município cortado pelo rio Tapajós e banhado pelo Amazonas deu margem ao surgimento de vários núcleos populacionais ao longo dos respectivos cursos. Santarém se localiza na desembocadura do Tapajós e as vilas às margens deste ou do Amazonas.

A cidade está formada por 16 avenidas, 28 ruas, 8 praças 54 travessas, nas quais se contam cerca de 10.055 prédios. Dos logradouros, 25 são pavimentados 49 beneficiados com iluminação pública e domiciliária, 63 com rede de abastecimento de água e 10 arborizados.

Destacam-se as avenidas Adriano Pimentel, Ruy Barbosa e Mendonça Furtado; as praças Monsenhor José Gregório, Boulevard Frei Ambrósio e Centená-

rio; ruas Senador Lameira Bitencourt, Vinte e Quatro de Outubro e Siqueira Campos; e as travessas Barão do Rio Branco, dos Mártires e Silva Jardim.

Contam-se 2.609 prédios com abastecimento de água e 1.522 com ligação elétrica, voltagem de 220/120 e frequência de 60 ciclos.

Assistência Médico-Hospitalar

São várias as instituições de assistência médica: Hospital da Unidade Mista de Santarém, Hospital Henry Ford (na vila Belterra), Casa de Saúde São Sebastião, Clínica Imaculada Conceição e Maternidade Sagrada Família, que oferecem, em conjunto, 208 leitos para internamento. Há ainda em funcionamento 4 postos de saúde e 1 ambulatório.

A população dispõe dos serviços profissionais de 6 médicos, 6 enfermeiros e 19 dentistas, e pode recorrer a 12 farmácias.

Assistência Social

No SETOR de assistência social, devem ser referidos o Orfanato São José, para meninas, da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição (fundada em 1910); a Sociedade São Vicente de Paulo (1933), para velhos; a Legião Brasileira de Assistência (1948), de amparo à infância; a Congregação das Irmãs Franciscanas (1964), assistência pré-natal, maternidade e concessão de auxílios aos necessitados; a Sociedade Artística Beneficente de Santarém (1907); Sociedade Beneficente Adventista "Darcas" (1965), auxílios-benefícios; o Fundo do Socorro Mútuo "Coração Sagrado de Jesus" (1957), e a Colônia de Pescadores Z-20 (1919), as três últimas proporcionam — assistência médica, farmacêutica, jurídica, escolar e funerária.

Religião

ALÉM da Catedral de Nossa Senhora da Conceição, Santarém ostenta as matrizes de São Raimundo Nonato, de São Sebastião e de Santo Antônio de Pádua (em Vila Belterra).

É berço da ordem religiosa das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição Mãe de Deus, fundada em 1910, por Dom Amando Bahlmann e Madre Maria Imaculada de Jesus. Conta ainda com as congregações das Irmãs Colaboradoras do Preciosíssimo Sangue, Irmãs Franciscanas, Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e Irmãs da Congregação de Santa Cruz.

A ordem dos Frades Menores (Franciscanos), como as demais, contribui para elevar o nível cultural da população por meio de ensino escolar e religioso.

A cidade é sede da *Prelazia Nullius de Santarém*, primeira a ser criada com caráter missionário; abrange a região ocidental do Estado do Pará, compreendendo os municípios de Almeirim, Aveiro, Itaituba, Monte Alegre, Prainha e Santarém. Pela Romani Pontífices, de 21 de setembro de 1903, de Pio X, foi desmembrada da Arquidiocese de Belém, sendo seu primeiro prelado Dom Frederico Benício da Costa.

A Prelazia construiu o Seminário São Pio X, várias escolas de níveis primário e secundário, além de núcleos de serviços sociais e uma rede de escolas radiofônicas, num total de 145 unidades.

Digno de destaque é o Côro da Catedral de Santarém, criado em janeiro de 1936, por Frei Ambrósio Philipsanburg. Ao complementar seus 25 anos de existência, o coral recebeu de Sua Santidade João XXIII, um pergaminho com os seguintes dizeres: "Aos componentes do Côro da Catedral de Santarém, bênção apostólica como penhor de celestes favores. Roma, 12 de setembro de 1960".

Dos cultos protestantes existem a 1.^a Igreja Batista de Santarém e a Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

Os espíritas têm ao seu dispor a Associação Luz Amor e Caridade.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

A UNIÃO arrecadou, em Santarém, em 1968, NCr\$ 334,9 milhares e o Estado NCr\$ 1.618,3 milhares.

A Prefeitura Municipal arrecadou, no mesmo ano, NCr\$ 1.191,1 milhares e despendeu NCr\$ 1.392,1 milhares.

O orçamento municipal para 1970 prevê receita de NCr\$ 2,9 milhões e fixa igual despesa.

O Pôsto da Receita Federal arrecada também nos municípios de Alenquer, Aveiro, Itaituba, Monte Alegre e Prainha.

Representação Política

SANTARÉM é o segundo colégio eleitoral do Estado, somente superado pelo da capital. Possuía em 1969, 24.669 eleitores inscritos.

A Câmara Municipal se compõem de 11 vereadores.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Santarém, Marcos de Castro Madeira.

Utilizaram-se, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, da 1.^a edição da monografia e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

∫

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.^a Série A

- | | |
|---|--|
| 400 Uruguaiana, RS | 434 Cametá, PA (2. ^a ed.) |
| 401 São José dos Campos, SP | 435 Piái, MG |
| 402 Arapongas, PR | 436 Vitória da Conquista, BA (2. ^a ed.) |
| 403 Ouro Preto, MG (2. ^a ed.) | 437 Itabuna, BA (3. ^a ed.) |
| 404 Botucatu, SP (2. ^a ed.) | 438 Londrina, PR |
| 405 Cachoeiro do Itapemirim, ES (2. ^a ed.) | 439 Tupã, SP (2. ^a ed.) |
| 406 Paranavaí, PR | 440 Catu, BA |
| 407 Nova Friburgo, RJ (2. ^a ed.) | 441 Niterói, RJ |
| 408 Florianópolis, SC (3. ^a ed.) | 442 Angra dos Reis, RJ (2. ^a ed.) |
| 409 Anápolis, GO (3. ^a ed.) | 443 Santo André, SP |
| 410 Limeira, SP | 444 Sorocaba, SP (2. ^a ed.) |
| 411 Itaperuna, RJ | 445 Araçatuba, SP |
| 412 Macapá, AP | 446 Duque de Caxias, RJ |
| 413 Recife, PE (3. ^a ed.) | 447 Feira de Santana, BA (2. ^a ed.) |
| 414 Valinhos, SP | 448 Blumenau, SC (2. ^a ed.) |
| 415 Porecatu, PR | 449 São Luiz Gonzaga, RS |
| 416 Olinda, PE | 450 Jaboatão, PE (2. ^a ed.) |
| 417 Boa Vista, RR | 451 Vassouras, RJ (2. ^a ed.) |
| 418 Canoas, RS | 452 Araraquara, SP (2. ^a ed.) |
| 419 Pôrto Velho, RO | 453 Campo Grande, MT |
| 420 Palmares, PE (2. ^a ed.) | 454 Sete Lagoas, MG |
| 421 Santo Angelo, RS (2. ^a ed.) | 455 Petrópolis, RJ (3. ^a ed.) |
| 422 Taubaté, SP | 456 Campos, RJ (3. ^a ed.) |
| 423 Tiradentes, MG | 457 Palmeira dos Índios, AL (2. ^a ed.) |
| 424 Belo Horizonte, MG (2. ^a ed.) | 458 Campos do Jordão, SP |
| 425 Viçosa, AL | 459 Teresina, PI |
| 426 Caruaru, PE (2. ^a ed.) | 460 Araguari, MG |
| 427 Marília, SP (3. ^a ed.) | 461 Viçosa, MG (2. ^a ed.) |
| 428 São Sebastião do Alto, RJ | 462 Uberaba, MG (2. ^a ed.) |
| 429 São Leopoldo, RS | 463 Jundiá, SP |
| 430 Ilhéus, BA (2. ^a ed.) | 464 Santarém, PA (2. ^a ed.) |
| 431 Itapipoca, CE | |
| 432 Barbacena, MG (2. ^a ed.) | |
| 433 Ponta Grossa, PR (3. ^a ed.) | |